

Comissão aprova crédito para Transportes

BRASÍLIA — A polêmica em torno do "jumbinho" de NCZ\$ 2,24 bilhões em créditos adicionais para o Ministério dos Transportes, que vem se arrastando desde a apresentação da mensagem do Executivo, vai continuar no plenário, apesar da aprovação do substitutivo apresentado pelo Relator do projeto, Deputado José Carlos Vasconcellos, na Comissão Mista de Orçamento. Isto porque, um número considerável de deputados, que não tiveram seus pedidos de emenda acatados pelo relator — mesmo depois do corte de 50% das verbas destinadas

à ferrovia Norte-Sul e do corte linear de 20% na dotação do DNER — já prometeram fazer o possível para retardar a aprovação do projeto no plenário.

Aliados a este grupo de deputados gastadores — que esperavam receber uma fatia maior do volume de verbas para aplicar na construção de novas rodovias e portos em seus Estados de origem — estão o Deputado Virgildásio Senna (PSDB-BA) que não concorda com a inclusão de obras novas e José Serra (PSDB-SP). Por razões totalmente diversas das apresentadas pelos mais pródigos, Serra também garante trabalhar árdua-

mente para derrubar o projeto e impedir que o Governo utilize os escassos recursos do Tesouro em novas obras rodoviárias. O principal argumento neste sentido é o fato de que 92% da suplementação de verba será financiada com o excesso de arrecadação, o que obrigará o Governo a emitir títulos da dívida pública para pagar a folha de pessoal.

Serra, que na sessão de ontem tentou derrubar o projeto apresentando 80 destaques, enumerou 52 projetos considerados novos, por não estarem incluídos no orçamento de 1989.